

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15600 reis
Por semestre sem estampilha...	900 reis
Anno com estampilha.....	28000 reis
Estrangeiro (por anno).....	32000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.ºs 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

GUIMARÃES, 31 DE MARÇO DE 1892

Foi apresentado no dia 28 na camara dos deputados o parecer acerca da proposta de lei relativa á aguardante e alcool, manteiga artificial e phosphoros.

A commissão, de accordo com o governo, fez n'esta proposta varias modificações, algumas importantes.

O imposto de produçãõ da aguardente e alcool de 50 reis por litro de liquido fabricado, no caso de se constituir o gremio das fabricas, ou de 100 reis, não se constituindo. Não são sujeitos ao imposto a aguardente e o alcool provenientes da distillação do vinho, borras de vinho e bagaço da uva; os que proveem da distillação de figos nesperas, medronhos e outros fructos de produçãõ nacional, quando feita em alambiques simples de capacidade não superior a 750 litros; os provenientes de distillação de canna de assucar produzida na ilha da Madeira.

A aguardente e o alcool ficam ainda sujeitos ao pagamento do imposto de consumo e de venda, de 270 reis por litro, quando introduzidos para consumo em Lisboa, 230 no Porto, e 70 no resto do paiz.

E' abollido o imposto de 2000 sobre a aguardente e o alcool destinado ao adubo de vinhos, sendo substituido por um direito de exportação de

1,5 real por litro de vinho exportado pela alfandega do Porto.

São extinctas as barreiras de Villa Nova de Gaya, devendo a cobrança e fiscalisação de imposto de consumo effectuar-se ali nos termos da lei geral.

Os impostos de produçãõ e de consumo para os fabricantes de manteiga artificial são fixados em 80 reis por kilogramma de manteiga produzida. Os direitos de importaçãõ serão de 250 reis por kilogramma de manteiga natural e margarina em bruto e de 400 reis pela margarina de Mouriers ou qualquer outra imitação de manteiga.

O governo fica auctorisado a contratar com as fabricas de phosphoros a avença colectiva do imposto de fabrico pela quantia numerica de 260 contos de reis.

Pagamento de coupons

A folha official publicou o annuncio para o pagamento, a começar hoje, do juro do semestre corrente, das obrigações de 4 por cento de 1860 e de 4 1/2 de 1888 e 1889. O pagamento fica sujeito ao imposto de rendimento de 30 por cento.

Por não estar ainda ultimado o convenio com os credores estrangeiros, os portadores dos titulos externos poderão optar entre aguardar a

conclusão do convenio, para receberem no estrangeiro pela forma que n'elle ficar estabelecida, ou desde já em Portugal n'aquelles termos.

Depois do dia 23 só haverá pagamento ás terças e sextas-feiras.

O ensino secundario dos Seminarios

(CONTINUAÇÃO)

A prerogativa concedida aos seminarios desde 1877 certamente não teve por fim eximir os alumnos da devida extensão e rigor das provas, arranjo-lhes uns exames facéis e comestinhos que os levassem ao remate do seu curso sem grande trabalho.

Em Braga succedeu o seguinte:

Em 1882, o arcebispo D. João Chrisostomo propoz um projecto de regulamento escolar do seminario, em que as diversas materias preparatorias eram distribuidas por 4 annos, e se estabeleciam como programmas d'ensino os que então vigoravam para as disciplinas correspondentes dos lyceus. Até aqui nada vemos que estranhar.

Ao contrario, n'esta proposta, que foi approvada superiormente, está a confirmação de que aquelle prelado reconhecia a obrigação de modelar o ensino dos seus alumnos pela forma que fôsse estabelecida para os lyceus.

Não se tendo organizado e approvedo para os seminarios

programmas especiaes e definidos, mas estabelecendo-se que vigorarem os equivalentes dos lyceus, é fóra de duvida que o ensino d'aquelles estabelecimentos deve acompanhar o ensino dos institutos officiaes na evoluçãõ que lhe têm imprimido as novas organisações.

E' incomprehensivel que ainda hoje haja seminarios que adoptem como ultima palavra, em materia d'organisação d'ensino programmas que as corporações competentes e o governo do paiz já ha muito condemnaram e substituiram.

Pois apezar de tudo, por uma interpretação insustentavel, ahi temos ainda o seminario de Braga com pretensões a manter indefinidamente os programmas de 1882.

Não vemos quem possa aproveitar com este estacionamento illegal do ensino ecclesiastico.

Ao contrario affigura-se-nos evidente que ha um grave e geral prejuizo em acanhar propositadamente a educação litteraria e scientifica d'individuos que se destinam a uma missão social importante, quando é certo que todos os dias se procura modificar e aperfeçoar o ensino dos que pretendem seguir qualquer outra carreira.

E é certo que ha disciplinas de cujo estudo o padre ainda precisa talvez com mais desenvolvimento, do que muitos outros que aliás se aprendem em melhores e mais amplas condições.

Não queremos insinuar desconsiderações para uma classe respeitavel, nem tam pouco suppor menos interesse por parte dos pre-

lados em relação ao ensino dos futuros ordinandos.

Mas dando como certo o que por ahi se apregoa geralmente, a inferioridade frequente do nivel d'exames completa a obra de rebaixamento da insufficiencia dos programmas.

A's vezes com a melhor boa fé tem-se feito descer os exames d'algumas disciplinas a bitola quasi escandalosa.

Aproveitará a classe clerical em que com razão se forme e propague este conceito, e sobretudo em que lhe falte a illustração devida e adequada á epoca em que vivemos?

Poderá o publico respeitar como convem os membros d'esta classe, ou estes darem justa queixa da falta do respeito publico, se cada vez lhes está sendo mais cercada a instrucção necessaria para o cabal desempenho dos seus deveres?

Ha ainda outro grave defeito na actual organisação do ensino secundario clerical.

Aos 12 annos entra no seminario o pequeno estudante. E' a idade, em que todas as creanças suppoem em si vocação ecclesiastica, desde que as familias lhes imponham, ou por qualquer forma inculquem essa carreira.

Segue regularmente os seus estudos e dá provas de sufficiente aproveitamento.

Aos 16 ou 18 annos tem completado o seu curso secundario, e está apto para matricular-se no curso theologico.

E' então que as verdadeiras vocações principiam a definir-se.

(Conclue). J. DE MEIRA.

POLEMIKA

HISTORIA DE UMA LAGRIMA

Um poeta, um louco, um sonhador, passando por uma rua, cahiu-lhe em cima uma lagrima quente, que se desprendera dos bellos olhos d'uma mulher recostada no peitoril da varanda.

O moço architectou um drama, e ao interrogar aquelle sagrao penhor, viu que não se afastara muito da verdade.

A marquezã, reclinada na poltrona fitava com os olhos pretos, tão pretos e tão decantados, os pequeninos ponteiros de marfim que gravavam pausadamente no relógio com mostrador negro. No rosto traduzia-se-lhe alegria, e não era preciso ser um habil perscrutador do coração humano para adivinhar que ella esperava alguém anciosamente.

Na vespera, no baile da viscondessa Sain-Germain, Mauricio Rochetaille, tenente da armada, rogara uma entrevista.

Não ousara negar-lh'a.

De ha muito Mauricio lhe fazia uma côrte assídua, e embora nunca se tivesse declarado, todos suppunham que dentro em pouco as chronicas elegantes noticiariam o casamento de Joanna Fricanet viuva do marquez Chaunières com Mauricio Rochetaille.

Dois minutos antes das nove o creado annunciou o tenente.

A marquezã n'um rapido momento tomou uma posição graciosa.

O tenente trajava o seu uniforme, e apresentava um certo constrangimento.

—Meu caro Mauricio, talvez não fizesse bem accedendo ao seu pedido, contudo, não tive animo para lhe recusar...

A vista do mancebo mergulhava n'um dos florões do tapete como se fosse estanho ás palavras proferidas por Joanna.

—Quantos estranharão que eu rompa com as conveniencias d'esse meio que nos cerca, que nos espia...

—Minha senhora... creia... que o meu reconhecimento...

A marquezã soltou uma gargalhada.

—Desculpe, Mauricio, mas

realmente essa perturbação quasi que chega a ser comica.

—Tem razão, senhora marquezã, a timidez tolhia-me, impedia que lhe fallasse com desassombro. Vou remediar o tempo perdido, se é que junto a v. ex.ª essa palavra tem razão de ser. Promette responder sem o menor reboço ás minhas perguntas?

—Sem duvida.

—E não se offenderá com alguma palavra proferida com o fim de aclarar o assumpto que aqui me traz, e só pronunciada com esse intuito?

—Fique descansado.

—Se eu quizesse encetar banalidades render-lhe-hia agora algum novo madrigal acerca da esplendida formosura de v. ex.ª das suas mãos esculpturadas, da sua pelle setinada, mas tenho'o repetido tantas vezes, e...—o que mais custa! —tantos lh'o teem dito, e como os espelhos de v. ex.ª, não são li-songeiros, torna-se inutil fazer n'este instante a minha profissãõ de fé. Direi somente que nunca amei senão a v. ex.ª, e que a ninguém considero mais digna de se consagrar um affecto immorredouro como a si, Joanna!

A marquezã ruborizou-se, tal era o accento apaixonado de Mauricio, e estendeu um pouco o seu pésinho microscopico mettido n'um sapato branco, mostrando o principio da perna, envolvida em meia de seda. Quem sabe se ella não estimaria que a desnudassem, enchendo-a de cáldos osculos?

—A primeira vista parecer-lhe-ha inexplicavel que, amando-a tanto, parta, me afaste d'aqui.

—Parte!?

—Sim, minha senhora, venho fazer-lhe as minhas despedidas.

—Graceja, sem duvida.

—Não, Joanna, continuou Mauricio tristemente, não. Uns chamar-me-hão doido, outros... que sei eu? E nunca resolução foi mais cuidada, mais bem pensada.

—Escuto-o, senhor, anciedade...

—Quantas vezes temos visto enlacs auspiciosos! Se se prophetisasse a algum dos noivos, que em epocha mais ou menos remota os dois se não se chegam a odiar, pelo menos tornam-se indifferentes e d'uma rudeza que assoombra, qual d'elles acreditaria e como repelliriam esse agourento que comprehendia que á sociedade se so-

gue o tedio! Que suppunha a marquezã d'esta entrevista? Prometteu-me franqueza...

—Não o esqueço. Que vinha pedir a minha mão.

—Enganou-se, sr.ª marquezã. Sei que não amou seu esposo. A gratidão obrigou-a a desposar um millionario, que teve o egoismo de ir arrancar a um logar obscuro uma rapariga divina para a constituir sua enfermeira. Calcule que a nossa união se effectuava. Julgaria que entre nós havia sempre aquelle espectro, uma cova aberta. E quantas vezes, Joanna, —pedi-lhe que não se offendesse, —se sentiria arrependida por se ter ligado a um homem com fortuna inferior á sua, e quantas imaginaria que o novo não valia o antigo, porque este ao menos era um escravo das suas vontades, emquanto o moderno as recebia de mau humor. Olvidava que o velho se fazia, era com temor que a esposa o abandonasse...

—Mas...

(Conclue).

Commissão municipal

SESSÃO DE 30 DE MARÇO

Approvada a acta da sessão precedente, deu-se conta do seguinte expediente:

OFFICIOS :

Do sr. administrador do concelho, chamando a attenção da commissão municipal para as instrucções a que se refere a circular que, por copia, enviou a mesma commissão em data de 10 de agosto de 1891.

Do revdm.º sr. padre Laurentino José Dias, professor de instrucção primaria da freguezia de S. Martinho do Campo, d'este concelho, accusando a recepção do officio que pela commissão municipal lhe foi dirigido em 24 do corrente, e respondendo ao mesmo officio.

REQUERIMENTOS :

Do sr. Antonio Fernandes da Silva Braga, d'esta cidade, requerendo licença para collocar uma taboleta na frente do seu estabelecimento, situado no largo da Oliveira, com a seguinte inscripção: —«Merceria e confitaria. Vinhos engarrafados. Tabacos. Antonio Fernandes da Silva Braga.» E na parede do predio os seguintes disticos: —«Doce, vinho do Porto, chá especial, café especial em pacotes, e tabacos.» Deferido.

Do sr.ª D. Amélia Roza Rodrigues Avelino, ajudante da professora official da escola de instrucção primaria elemental do sexo feminino d'esta cidade, requerendo licença de 30 dias para se ausentar do mencionado cargo. Deferido, no caso da professora poder dispensar a supplicante.

Do sr. João Rodrigues Ferreira, da freguezia de Caldellas, requerendo para tomar de arrendamento um pedaço de terreno devoluto pertencente ao municipio e junto da propriedade que possui no logar da Canhota, da referida freguezia.

A informar á junta de parochia respectiva.

Do sr. Manoel da Costa, da freguezia de S. Miguel das Caldas, pedindo licença para construir uma morada de casas no logar da Estrada Nova, da mesma freguezia, e para isso junta planta.

Deferido.

Do sr. José Joaquim Ferreira, negociante, do logar da Ponte Nova, freguezia de S. João das Caldas, pedindo autorisação para construir uma morada de casas na rua da Estrada Nova, da alludida freguezia, conforme a planta que junta á sua petição.

Deferido.

Dos snrs. Antonio José Fernandes, da freguezia da Creixomil, Joaquina Roza, da freguezia d'Azarey, e Joaquina da Silva, de S. Salvador de Bonim, todos d'este concelho, pedindo subsidios de lactação.

A cada um foi concedido o subsidio da quantia de 1:200 reis mensaes por espaço de 4 mezes.

RESOLUÇÕES :

Resolven-se que seja organizado o projecto para a continuação das obras da estrada da Moreira a Mozege até á igreja da freguezia de S. Paio de Figueiredo, e que, depois de approvado, se proceda ás expropriações dos preci-

dos terrenos e á arrematação das mesmas obras.

Deliberou-se ajustar pela quantia de 33:600 reis com o sr. José Carneiro Junior, d'esta cidade, o fornecimento de um crucifixo com cruz dourada, igual ao que se acha presente, para a sacristia da capella do cemiterio.

Resolven-se que seja proposta á camara municipal na sua proxima reunião a alteração do artigo 34.º § 1.º do regulamento do cemiterio municipal.

Resolven-se approvar o projecto de um edificio para latrina e deposito de cal no recincho do cemiterio organizado pelo sr. conductor de obras publicas Antonio Martins Ferreira em 2 do corrente mez.

Deliberou-se approvar o projecto e orçamento da obra de melhoramento do caminho entre o Logarinho e as Alminhas de Pinheiro, freguezia da Costa, orgánizado em data d'hoje pelo sr. Antonio Martins Ferreira, conductor d'obras publicas.

Resolven-se officiar ao sr. empreiteiro geral da estrada de serviço de Guimarães para a estação do caminho de ferro sobre o aceite, cuja resolução foi tomada na sessão antecedente, da concendencia da avenida do Campo da Feira e largo da Ramada, ficando a cargo da camara as terreplangens, a fim de ser a verba remanescente applicada conforme for julgado conveniente.

HARPEJOS POETICOS

Tradução d um bocadinho de prosa

O AMANHECER

Off-te, Jeronymo Sampaio

A noite escura já está passada; A bella aurora muito mais se eleva; O dia começando diz aos gallos, Que dêem signal de despida a trova.

Os pardaes, que chilriam nos telhados, Vão de beiral para beiral voando; As cotovias vão, nas loucas messas, Seus cantos maviosos entoando.

Já seu leite abandona o camponez, E sai da sua choça, da cabana, Para tomar de novo seu trabalho, Sua lida fatal, quotidiana.

Os animais ainda adormecidos, Vão despertando ao matutino alvor; As abelhas que deixam a colmeia, O mel buscando vão de flor em flor.

As pombas vão voando apressuradas, Para longe do ninho seu amado, Em busca de alimento da manhá, De campo em campo, já de prado em prado.

Já se descobre a relva na campina, Prateada por aljofares de orvalho; Dizendo ver a mão que proietora Sem cessar vai seguindo em seu trabalho.

Ali toma a natura varias formas, Como se outra natura mesmo houvesse; O que hontem era árido era secco, Hoje alegre de novo reverdece.

O lavrador, lançado do trabalho, Descansa até romper a alvorada, Surgindo aurora, vai alegremente Seguir sua tarefa começada.

Este teu amigo Guimarães.

Encerramento de côrtes

Parece que as côrtes não serão prorogadas, sendo fechadas amanhã, dia em que termina a legislatura.

Enfermidades

Acha-se bastante enfermo o sr. conde de Lindoso, nosso conterraneo e respeitavel cavalheiro.

Sentimos devêras o estado do nobre titular, e fazemos ardentes votos pelo seu completo restabelecimento.

Tambem esteve enfermo, porem acha-se já algum tanto melhor o sr. Pedro Lebo Cardoso Machado, estimavel cavalheiro filho do nosso illustre patricio sr. visconde do Paço de Nespereira, e genro do respeitavel titular sr. barão de Pompeiro.

Anhelamos o restabelecimento do apreciado manicebo.

Nomeações

Segundo noticiam os nossos collegas de Lisboa e Porto, consta que o sr. conselheiro José Luciano de Castro vai ser nomeado vogal do supremo tribunal administrativo, sendo nomeado para o cargo de director geral dos proprios nacionaes o sr. dr. Taibner de Moraes.

Pensamento d'um perfumista :

E' triste, realmente, pensarmos que é preciso um milheiro de rosas para aromatisar uma dama facil, enquanto que bastam dez reis de cebolas para perfumar toda a vizinhança !

Desordem e homicidio

No dia 29 do ultimo mez de março, pelas duas e meia horas da tarde, na officina de sapateiro pertencente a Antonio José Mendes, morador a rua Nova do Commercio, d'esta cidade, por motivos futeis travaram-se de rasões os officiaes da mesma officina Antonio José Barreira, casado, morador a rua Nova do Commercio, e Francis o Ignacio Salgado, solteiro, da rua de D. João I.

Palavra va, palavra vem, d'aqui passaram ao insulto e d'ahi a vias de facto, Antonio José Barreira pegou d'um sapato, pespogou com elle no rosto de Francisco Ignacio Salgado, e este vomitou-se assim offendido lança mão d'uma pedra e com ella deu uma forte pancada na cabeça de seu adversario.

Antonio José Barreira foi acto continuo conduzido ao hospital da Misericordia, aonde falleceu no dia imediato ao do delicto.

Sob a presidencia do merecissimo juiz de direito da comarca, procedeu-se hontem a autopsia, declarando os peritos que a causa necessaria e immediata da morte foi devida á compressão da hemorragia e esta occasionada pela ruptura da arteria, ruptura promovida pela fractura do craneo produzida por corpo contundente, podendo ser a pedra que é esquinada.

A pedra com que foi praticado o crime peza 600 grammas e é de granito duro.

O assassino, que conta 18 annos d'idade, já se acha prezo. Hontem foi a perguntas ao tribunal judicial da comarca e alli confessou o crime.

O fallecido contava 23 annos d'idade e deixa viuva e fillos de tenra idade.

O seu cadaver foi hontem dado á sepultura no cemiterio publi-

Procissão de Lazaro

Domingo, se o tempo o permitir, sahira da egreja de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos a apparatusa procissão de Lazaro, que percorrerá o itinerario dos demais annos.

Esta procissão é nma das mais esplendorosas que se fazem n'esta cidade, não só pela magestade da veneranda imagem do Senhor dos Passos, que é de inexcusavel e commovente esculptura, mas tambem pelas luxuosas e ricas alfaias que ostenta e que tem sido admiradas por todos os estranhos que nos visitam.

Pelo programma que temos á vista, a procissão esta anno em nada desmerecerá das dos annos precedentes.

Na frente da procissão será conduzido o estandarte, o Senatus, a bandeira da irmandade, a Veronica, a magestosa imagem do Senhor dos Passos, a cruz clerical e o palio, sob o qual será conduzido o Santo Lenho pelo sr. D. Prior da Insigne e Real Collegiada.

A procissão tambem será acompanhada por grande numero de ecclesiasticos, muitos anjinhos com emblemas allusivos á paixão do Redemptor, e muitos irmãos da respeitavel irmandade dos Santos Passos.

Na frente da paixão irá um piquete de cavallaria, e atraz do palio o primeiro batalhão de infantaria 20 com a respectiva banda.

Após recolher da procissão haverá o sermão do Calvario. Os passos das ruas do trajecto estarão ricamente decorados.

Numa agencia de papeis de credito:

—Que lhe parece esta papelada ?

—Hum!... pouco catholica.

—Pois por isso é que eu queria vêr se o convertia.

Projecto de lei

O digno par do reino Hinz Ribeiro apresentou, na sessão de 28 de março ultimo, o parecer da commissão de fazenda sobre o projecto de lei que tem por fim conceder á camara municipal d'este concelho o edificio do extinto convento de Santa Roza de Lima, com a respectiva casa e mais pertenças e a egreja e suas dependencias, para os apropriar ao serviço de repartições publicas ou outras installações a cargo do municipio.

Conferencia religiosa

Verificou-se hontem na egreja do Campo da Feira a quarta conferencia d'esta quaresma. Foi conferente o revdm.º sr. frei Manoel das Chagas, o notavel orador de que já fallamos nos precedentes numeros.

No fim da conferencia expoz-se o «Passo» á visita dos flois.

Amanhá a noite já se acha no andor a veneranda imagem do Senhor dos Passos, e, segundo o costume dos annos anteriores, innumerados devotos alli vão em fervorosa oração depôr promessas, algumas avultadas, junto da formosissima e magestosa imagem.

A' porta do Gandarella:

Uma senhora da provincia, vendo passar um aspirante de marinha, disse para uma sobrinha, menina de 14 annos.

—O' Annica, aquelle rapaz é estudante ?

—Deve ser.

—Estudante de quê, menina ? —Eu não lhe posso dizer, minha tia, mas pelas estrellas que leva no braço, deve ser estudante de astronomia.

Em cobrança

Em todo o mez corrente achase aberto o cofre da recebedoria d'esta comarca, a fim de ser cobradas as segundas prestações de contribuição predial e industrial relativas ao anno de 1891.

Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Fariuba Pectoral Ferruginosa da pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorizados.

OS CRITICOSINHOS

A RAUL CARDOSO

São animaes bipedes fallantes... e de sangue frio como a salamandra Coitados... tenho dó d'elles quando os vejo por ahí encostados aos balcões das lojas cavacando (como elles dizem) sobre tudo o que lhes vem á cachimonia! Da-me vontade muitas vezes de lhes perguntar se sabem dizer-me qual a razão e por que lei natural se sustentam de pé !

Estou bem certo que ouvindo tal pergunta encolhiam os hombros e olhavam uns para os outros com modos apalermados.

Pois são estes, meus amiguinhos, que desgraçadamente unio chiado fazem quando por casualidade alguém passa pela rua sem ligar a menos importancia áquelles papalvos, tem na sua vida uma pequena falta.

Começa a critica pedante e baixa d'esses patascos, e então quem estiver do lado é que pode apreciar e contar as asueiras e sandices que os palermos vomitam pela boca sempre aberta, ou para dizerem babozarias ou entrar mosca.

Os Criticosinhos são animaes que comem, bebem, defecam e passeiam. Encontram-se geralmente nos paizes temperados e pertencem na maior parte á familia dos parasitas.

Em Portugal abundam muito, e terras ha em que se contam aos centos. Chegam a ser uma perfeita praga.

A sua caça é facil de fazer-se; esperam-se a qualquer hora á sahida dos pontos de reunião com um marmelleiro e applica-se-lhes com bastante força uma pancadinha no cachaço, elles cambaleiam atordoados e cahem; mas se por acaso a pancada não foi bem applicada; fazem dos membros posteriores uma perfeita locomotiva e desaparecem.

Atiram quando podem a sua parelha de coices e tambem mordem; mas felizmente a sua mordedura não é mortal, é curavel no paiz com um medicamento barato, do qual me não recordo agora, mas se não me engano tenho-lhe ouvido chamar policia correccional.

Finalmente a carne dos criticosinhos, depois de preparada e derretida convenientemente, serve para o fabrico da graixa.

A. INFANTE.

Letras & Artes

A BOA AMIGA

Thim ! Thim !
 - Quem è ?
 - Faz favor de abrir ?
 - A estas horas ? O senhor não está em si. Vou-me deitar e acabo agora mesmo de despertar o espartilho de pelucia cor de rosa e de descalçar uma das meias de seda preta.
 - Deixe-me descalçar a outra.
 - Impertinente !... Siga o seu caminho.
 - Mas eu amo-a !
 - Desejava mais que me não amasse.
 - Estou mesmo a morrer por si.
 - Pois morra... Que tenho eu com isso ?
 - Sou novo.
 - E ingenuo. Va-se.
 - Sou bonito.
 - E presumido. Va-se, já disse.
 - Sou rico.
 - E tolo. Retire-se, ou chamo.
 - Sou o protector da sua amiga Clementina.
 - Ora, ora ! Porque não disse mais cedo, respondeu ella abrindo a porta.

CATELLE MENDES.

Agradecimento

JOSEFA Carolina de Mattos Chaves, Emilia Augusta de Mattos Chaves, Fulalla Amélia da Costa Freitas Chaves, Maria Amélia Lopes de Mattos Chaves, Antonio Peixoto de Mattos Chaves, Augusto Alfredo de Mattos Chaves, e Joaquim de Mattos Chaves vem por este meio em extremo penhorados, agradecer a todas as pessoas que tão devotadamente os distinguiram com as suas atenções e obsequios, durante a doença a que infelizmente succumbiu sua sempre querida e chorosa mãe, bem como a todos aquelles que por qualquer formilhos dispensaram as suas manifestações de condolencia e sentimento no tranze doloroso por que acabam de passar.

ANNUNCIOS

Editos de 60 dias

(1.ª publicação)

PELO Tribunal do Commercio de Lisboa e cartorio do escrivão Arthur Jorge Rubim d'Abreu de Lima e Souza, nos autos de acção de libello e a requerimento de Costa, Irmão & Companhia, da mesma cidade, correm editos de sessenta dias, a contar da publicação do segundo annuncio na folha official chamando e citando o fallido João José de Souza Moreira, negociante, que foi, n'esta ci-

dade de Guimarães e hoje ausente em parte incerta, para em segunda audiencia de expediente do dito tribunal, fialo o praso dos editos, comparecer por si ou por seu bastante procurador, a fim de ver accusar a presente citação edital na acção que os requerentes lhe promovem e aos administrador e curadores fiscaes da sua massa fallida, na qual acção pedem para ser julgado verificado o seu credito de 531:308 reis, importancia do saldo de fazendas que lhe venderam, sob pena de, á sua revelia, proseguir a causa seus termos até final sentença.

As audiencias do dito tribunal commercial, que é estacionado no edificio do Torreão Oriental da Praça do Commercio, teem logar ás segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias feriados nem santificados, pois que, sendo-o, se fazem então nos dias uteis immediatos pelas onze horas da manhã.

Guimarães, 28 de março de de 1892.
 O escrivão,
 João Joaquim d'Oliveira Bastos.
 Vi,
 O juiz presidente,
 Marques Barreiros.
 (296)

Arrematação

(2.ª Publicação)

NA excenção hypothecaria, em que são exequentes D. Adelaide Sophia Carneiro Soares, auctorisada por seu marido o bacharel Eduardo Martins da Costa, residentes na comarca de Cartaxo, e Alfredo Carneiro Soares, da cidade do Porto, e executados Domingos José Fernandes d'Oliveira Guimarães, viuvo, e seus filhos, genro e nora, Abilio Fernandes Guimarães e mulher D. Anna Emilia Leite Correia Asenha Fernandes, d'esta cidade de Guimarães, D. Olivia Aurora Fernandes de Mattos e marido Eduardo Augusto de Mattos, residentes na comarca d'Albergaria-a-Velha, e Cesar Augusto Fernandes, residente na cidade de Coimbra, se tem de proceder em hasta publica no dia 3 do proximo mez de abril pelas 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca de Guimarães, á arrematação dos bens abaixo designados, por metade do valor, visto a maior parte d'elles, não ter no dia 20 do corrente mez, obtido preço superior ao dito valor, cujos bens são os seguintes :

Bens immobiliarios situados nas freguezias de S. Martinho do Campo, e S. Salvador de Louredo, comarca da Povoia de Lanhoso.

A quinta denominada de Caselhos, sita no logar do Agro ou Devesa, freguezia de S. Martinho do Campo, que se compõe de dois correntes

de casas sobradadas com diversos commodos, quinteiro, lagar, coberto e eira ladrilhada, roxio, e junto uma leira de terra denominada o Cortello, de natureza allodial, já por metade da avaliação, reis 311:000.

A terra denominada a Horta de Caselhos, e Pomar, campo da Porta e campo da Rossada, tudo junto e circuntado, de natureza allodial, e sito no logar do Agro e Devesa, na dita freguezia, já por metade da avaliação em reis 1:451\$000.

O campo denominado do Agro, com todas as suas pertencas, sito no logar tambem chamado do Agro, e dita freguezia, de natureza allodial, já por metade da avaliação 300:000 reis.

A leira denominada do Agro, com suas pertencas, de natureza allodial, sito no logar tambem chamado do Agro e dita freguezia, já por metade da avaliação 15:000 reis.

O campo denominado de S. Joanne, hoje conhecido por S. João, com todas as suas pertencas de natureza allodial sito na dita freguesia, já por metade da avaliação 20:000 reis.

Casal da Granja, sito na freguezia de Louredo

O campo denominado dos Pardieiros, com suas pertencas, de natureza allodial, sito no logar de Couce, da dita freguezia, já por metade da avaliação 152:000 reis.

O campo do Casal, e combro de cima, com todas as suas pertencas, de natureza allodial, sitios na dita freguezia e comarca, já por metade da avaliação 330:000 reis.

O campo do Pomar, hortas e roxio aonde eram as casas, com oliveiras, e respectivas pertencas, sito no logar de Couce e dita freguezia, já por metade da avaliação reis 68:000.

Os campos denominados de Sanhoane ou S. Joanne e cortinhas, com todas as suas pertencas, sitios na dita freguezia, de natureza allodial, já por metade da avaliação reis 530:000.

O casal da Granja Nova, sito na dita freguezia de Louredo, circuntado por paredes, de natureza de praso, que se copõe das glebas seguintes : campo da Lourinha, leira Larga, leira da Hortinha, leira do Paúl, leira sobre o campo da Lourinha, leira Comprida, e a leira do Caminho, tudo unido, cortellos e casas com varios commodos, quinteiro, lagar, coberto e eira ladrilhada, tudo situado no dito logar de Couce, freguezia referida de Louredo, já por metade da avaliação 807:000 reis.

E finalmente a bouça denominada do Bajoio ou Granja nova, de natureza de praso, sita no dito logar de Couce e freguesia de Louredo, já por

metade da avaliação 150:000 reis.

Todos os mencionados bens, serão entregues a quem por elles mais der, acima do respectivo valor.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos dos executados para assistirem á arrematação.

Guimarães, 22 de março de 1892.

Verificado,
 Marques Barreiros.
 O escrivão do 1.º officio,
 Januario de Souza Loureiro.
 (293)

Arrematação

(2.ª Publicação)

NO dia 10 do proximo mez de abril ás onze horas da manhã e no tribunal judicial, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, se hade proceder á arrematação, a quem maior lanço offerecer acima da avaliação, dos seguintes bens penhorados na execução desentença commercial, em que é exequente Manoel Fernandes Guimarães e executados João José Ferreira e mulher Maria da Silva Pereira, da freguezia de Gondomar, d'esta comarca, a saber:

O assento do casal da Tapada, situado no logar d'este nome, na freguezia dita de Gondomar, composto de casas sobradadas, com seu eido, coberto, eira ladrilhada, com um terreno na frente e junto da estrada, as leiras do Laranjal, leira da Eira, o campo da Vinha, as duas leiras da Poça, leira das Oliveiras, mais quatro leiras de terra lavradia, leira do Souto, leira da Legua, o campinho do Ariaço, terra de mato com carvalhos e pinheiros, tudo junto e unido e dividido entre si por sucalcos, avaliados na quantia de reis 700:000.

Dois campos denominados de Baixo e de Cima, divididos por um ribeiro, terra lavradia com arvores de vinho, avaliados na quantia de 112:000 reis.

Bouça das Lages, terra de mato, avaliada na quantia de 30:000 reis.

O assento do casal do Carvalho, situado no logar d'este nome, na referida freguezia de Gondomar, composto de casas de sobrado, barras, cortes, eira terrea e terrenos lavrados, avaliados na quantia de 140:000 re's, e mais as seguintes glebas que fazem parte do mesmo casal do Carvalho, a saber :

O Campinho das Fontainhas, terra lavradia, com arvores de vinho, avaliados na quantia de 60:000 reis.

O campo da Erva, terra lavradia, com arvores de vinho, avaliados na quantia de 50:000 reis.

A leira de Vaguim, terra lavradia, avaliada na quantia de 60:000 reis.

O campo do Prego de Cima, terra lavradia, com arvores de vinho, avaliados na quantia de 12:000 reis.

O campo do Prego de Baixo, terra lavradia, com arvores de vinho, avaliados na quantia de 100:000 reis.

O campo do Bêco, terra lavradia, com arvores de vinho, avaliados na quantia de 100:000 reis.

O campo do Prego de Baixo, terra lavradia, com arvores de vinho, avaliados na quantia de 100:000 reis.

O campo do Bêco, terra lavradia, com arvores de vinho, avaliados na quantia de 100:000 reis.

O campo da Vide Velha, terra lavradia, com arvores de vinho, avaliados na quantia de 120:000 reis.

Campo do Vinhal, terra lavradia, com arvores de vinho, avaliados na quantia de 270:000 reis.

Leira do Talho, terra lavradia, com arvores de vinho, avaliada na quantia de 20:000 reis.

Leira de Rande, conhecida pela leira de Rande Grande, terra lavradia, com arvores de vinho, avaliada na quantia de 40:000 reis.

Leira de Rande Pequena, terra lavradia, avaliada na quantia de 24:000 reis.

Leira das Rossadas, terra lavradia, com arvores de vinho, avaliada na quantia de 120:000 reis.

Um terreno denominado leira das Moleiras, composto de quatro leiras e junto terra de mato com carvalhos, avaliados na quantia de 90:000 reis.

Campo das Moleiras, terra lavradia, com arvores de vinho, avaliados na quantia de 80:000 reis.

Campo das Quintãs, terra lavradia, com arvores de vinho e terra de mato, avaliados na quantia de 140:000 reis.

Predio denominado Paúllo do Monte, terra de mato com carvalhos, avaliados na quantia de 12:000 reis.

Predio denominado o Paúllo do Monte, terra lavradia, com arvores de vinho, avaliados na quantia de 30:000 reis.

Bouça de Penouços, terra de mato com carvalhos, avaliada na quantia de 6:000 rs.

Devesa das Lages, terra de mato com carvalhos, avaliada em 16:000 reis.

E parte ou quinhão da agua das Fontellas e respectivo rego e nascente no terreno das Fontellas, sendo cinco dias desde domingo até quinta-feira de cada semana, avaliada na quantia de 20:000 reis.

E, para assim constar, se publica o presente annuncio, pelo qual são citados, para os fins convenientes, todos os credores incertos e desconhecidos dos executados.

Guimarães, 18 de março de 1892.

O escrivão,
 João Joaquim d'Oliveira Bastos.
 Vi,
 O Juiz de Direito,

Marques Barreiros.

(294)



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approvado pela junta consultiva de saude publica

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia volta-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda o mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção do orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escropholosa e em geral na convalescencia de todas as doenças aonde é preciso evantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrefacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos na rellos, marca que está depositada em conformidade da lei de de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal no estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem.

Empreza editora--Lucas & Filho

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes neste paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39—LISBOA



DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FEIXE

DE

VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 48.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 4500 reis, dito Japão 25000 reis.

Editores Guillard, Ailland & C.ª, Rua Aurea, 244, 1.º—LISBOA.

A AVÓ

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Assigna-se na Empreza Editora Belem & C —Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de maré, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambria ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapçaria, tricot, crochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panna, pennis, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabets completos para bordar em relevo, ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contêm maior quantidade de modelos de que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON — Porto.

Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno 45000
Sexto mez 25000
Numero avulso 200



TYPOGRAPHIA

—DO—

VIMARANENSE

GUIMARÃES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A' EMPREZ EDITOR DE BELEM & COM PANH

LISBOA



XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irrições nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte retada do envolver esta minha assignatura com tinta azul:

P. A. Franco

COLLEÇÃO CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgaisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Colleção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada,—LISBOA

GUIMARÃES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»
RUA DAS LAMELLAS N.º 49